

Emprego na indústria abre boas perspectivas para a economia

Apesar do saldo negativo de postos de trabalho em janeiro, Indústria se destaca e cria novas vagas em Araraquara

Os setores da indústria, construção civil e agropecuária tiveram destaque positivo no comportamento do emprego no mês de janeiro em Araraquara. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho, a cidade apresentou um resultado negativo no emprego com carteira assinada, mas o bom desempenho de alguns segmentos mantém a crença na retomada do crescimento econômico.

Foram 40 postos de trabalho formal fechados em janeiro de 2017 na cidade, resultado de 2.237 desligamentos ante 2.197 contratações. Apesar do saldo negativo, o desempenho do emprego em janeiro foi melhor do que nos meses anteriores. Em dezembro de 2016, a cidade registrou o fechamento de 737 vagas e em novembro foram 273 demissões a mais do que as admissões. **O emprego nacional também teve um desempenho ruim em janeiro, com 40.864 postos de trabalho encerrados. Mesmo assim, esse foi o melhor resultado verificado desde 2014 para o mês de janeiro.**

Enquanto os segmentos de comércio e serviços apresentaram resultado negativo no emprego em janeiro, a indústria, construção civil e agropecuária registraram desempenho favorável, criando juntas 313 novas vagas em Araraquara. A indústria foi o setor que mais chamou a atenção, pois gerou sozinha 216 novos postos de trabalho e conseguiu retomar o crescimento após meses consecutivos de resultados negativos. Em novembro e dezembro de 2016, foram 273 e 393 vagas a menos, respectivamente. O saldo negativo também foi verificado nos meses de agosto, setembro e outubro do ano passado.

Varejo

O comércio também fechou o mês de janeiro com saldo negativo de 100 vagas. O desempenho da atividade varejista foi um pouco pior, com 134 postos de trabalho a menos, resultado de 529 desligamentos frente às 395 contratações. O varejo do município encerrou o mês com 12.858 trabalhadores ativos, sendo que o ramo de materiais de construção foi o que mais empregou.

De acordo com a economista Délis Magalhães, do Núcleo de Economia do Sindicato do Comércio Varejista de Araraquara (Sincomercio), que atua em parceria com o Núcleo de Conjuntura, Finanças e Empreendedorismo da Unesp Araraquara, esse resultado representa, principalmente, o fechamento de vagas que foram criadas para atender às festividades de final do ano, uma vez

que em janeiro os estabelecimentos já buscam ajustar o quadro de trabalhadores de acordo com as demandas do mês, que são mais baixas.

“As contratações na indústria trazem boas perspectivas futuras para a melhora do quadro de desemprego atual. A expectativa é que durante o ano as demissões desacelerem e abram espaço para novas contratações, ainda que em ritmo lento”, projeta.

Mesmo vislumbrando um futuro otimista para a economia, Délis ressalta que o baixo desempenho do mercado de trabalho é um dos principais entraves para a retomada do crescimento. “Esse comportamento compromete uma das principais e mais importantes variáveis econômicas: o consumo das famílias. Com orçamento apertado, elas optam pela poupança em detrimento do consumo. No entanto, esperamos que com a possível estabilização econômica, a confiança no ambiente melhore a intenção de consumo da população e traga um incentivo maior para o aquecimento da economia” afirma.

Queda dos juros

Segundo a economista, mais um fator que indica possíveis melhoras no ambiente econômico é o ciclo de queda na taxa básica de juros. “Essa redução traz um incentivo ao investimento dentro das empresas, diminuindo as despesas financeiras e dando abertura para um aumento da rentabilidade e lucro. Isso é fundamental para uma retomada conjunta do mercado de trabalho, uma vez que com melhores perspectivas de crescimento as empresas tendem a desacelerar o ritmo de cortes e até a pensar em novas contratações. Para as famílias, melhores condições de taxas para financiamentos e empréstimos podem melhorar o orçamento e estimular o consumo”, explica Délis.

Agricultura em alta

Outro sinal de boas perspectivas reside na agricultura, que registrou um crescimento de safra e, de acordo com dados do IBGE, poderá alcançar uma colheita recorde em 2017. “Esse fato tem grande importância tanto na possível melhora nas receitas para o país quanto na melhora dos preços unido com a desaceleração da inflação, trazendo boas notícias para a cesta básica das famílias”, ressalta Délis.

Tabela 1 – Variação do número de postos de trabalho em janeiro de 2017

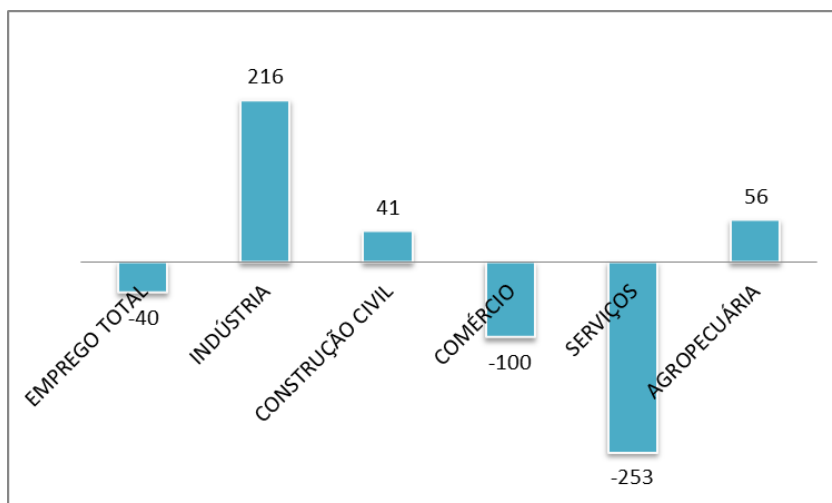


Tabela 2 – Comportamento do comércio varejista

Movimentação e Estoque de Empregos no Varejo de Araraquara					
Atividades	Saldo em jan/2016	Saldo em 2017*	Saldo em 12 meses	Estoque	
Autopeças e Acessórios	-6	-6	5	1.051	
Concessionárias de Veículos	-8	-8	-79	746	
Farmácias e Perfumarias	9	9	24	1.141	
Eletrodomésticos, Eletrônicos e Lojas de Departamentos	-2	-2	14	1.128	
Materiais de Construção	16	16	-68	1.226	
Lojas de Móveis e Decoração	-10	-10	-8	215	
Lojas de Vestuário, Tecido e Calçados	-87	-87	-203	1.746	
Supermercados	-43	-43	-104	3.636	
Outras Atividades	-3	-3	6	1.969	
Total do Comércio Varejista	-134	-134	-413	12.858	

Análise – Núcleo de Economia Sincomercio/Unesp: Em números absolutos, observa-se que a redução do mercado de trabalho do comércio varejista de Araraquara em janeiro afetou mais fortemente duas atividades: as lojas de vestuário, tecidos e calçados e a de supermercados, que juntas fecharam 130 postos de trabalho com carteira assinada.

Serviço

Sincomercio

Sindicato do Comercio Varejista de Araraquara

Rua Voluntários da Pátria, 1435, Centro

Informações: (16) 3334-7070 / www.sincomercioararaquara.com.br

Março/2017

Informações à imprensa

ComTexto Comunicação Corporativa

Fernanda Stella Cavicchia – fernandastella@ctexto.com.br

(16) 3324-5300 / (16) 99766-2771

Cássia Fernandes – cassia@ctexto.com.br

(16) 3324-5300 / (16) 99772-6042